

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Res	?	-
categoria	VU	NE	-

### Taxonomia

Mammalia, Chiroptera, Vespertilionidae.

### Tipo de ocorrência

Continente: Residente.

### Classificação

Continente: VULNERÁVEL – VU

Fundamentação: A espécie apresenta uma área de ocupação reduzida (inferior a 10 km<sup>2</sup>); admite-se um declínio continuado da qualidade do habitat e da área de ocupação.

### Distribuição

Distribui-se pela Eurásia Ocidental a sul do Báltico, desde a Península Ibérica até à Ucrânia, Turquia, Israel, Líbano e Síria (Arlettaz *et al.* 1997). As populações do Norte de África parecem pertencer a uma espécie distinta (Castella *et al.* 2000).

Em Portugal Continental é relativamente frequente nas regiões Norte e Centro. Só esporadicamente surge no Algarve, onde parece não criar (Palmeirim *et al.* 1999). Foram encontrados crânios de indivíduos desta espécie na Ilha Graciosa, nos Açores (Palmeirim 1979), mas a sua actual presença neste arquipélago continua por confirmar (Rainho *et al.* 2002).

### População

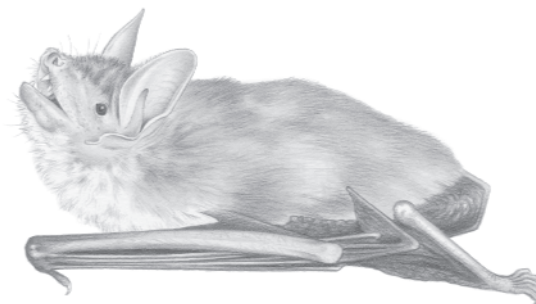
A população portuguesa é constituída por menos de 10.000 indivíduos agrupados, durante a época de criação, em menos de duas dezenas de colónias.

Após um declínio drástico entre os anos 50 e 70, as populações de morcego-rato-grande da Europa parecem ter estabilizado, embora em níveis bastante baixos (Stutz 1999). Em Espanha é considerada uma espécie relativamente abundante, ainda que esteja em declínio nalgumas regiões, tendo mesmo desaparecido de

*Myotis myotis* (Borkhausen, 1797)



## Morcego-rato-grande



Ibiza (Blanco & González 1992). Durante as últimas décadas parece também ter ocorrido um ligeiro declínio em Portugal (Rodrigues *et al.* 2003).

### Habitat

Cria quase exclusivamente em abrigos subterrâneos, mas parece utilizar também outro tipo de abrigos durante o Inverno (Palmeirim *et al.* 1999).

Caça em geral em zonas arborizadas, principalmente na ausência de coberto arbustivo (Arlettaz 1999).

### Factores de Ameaça

O reduzido efectivo da espécie, associado à baixa fertilidade característica dos morcegos, torna-a particularmente frágil. Também o carácter colonial desta espécie, que se concentra num número reduzido de locais, aumenta a sua vulnerabilidade.

A destruição dos abrigos e a sua perturbação, em particular durante os períodos de criação e hibernação, têm-se revelado como as maiores ameaças às populações desta espécie.



*Myotis myotis* (Borkhausen, 1797)

## Morcego-rato-grande

A alteração de habitats de alimentação e o uso de pesticidas podem também ser graves, pois resultam na diminuição da diversidade e abundância de presas.

### Medidas de Conservação

Recomenda-se a elaboração e implementação de um Plano de Acção para a conservação desta espécie, que compreenda a protecção legal dos abrigos e o encerramento das suas entradas nas épocas críticas do ano, bem como a gestão do habitat nas áreas envolventes aos seus principais abrigos, medidas para a racionalização do uso de pesticidas e a continuação do programa de monitorização das suas populações.

Deverão ainda ser realizadas acções de sensibilização de modo a diminuir a perturbação resultante da presença humana em cavidades subterrâneas.